

MÉTODOS PARA UNIFORMIZAR A GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE TUCUMÃ-DO-PARÁ. **Nascimento¹, W. M. O. do; Pantoja², J. dos S.; Oliveira, M. do S. P.** (¹Embrapa Amazônia Oriental | Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA, walnice@cpatu.embrapa.br), (²Estudante da Universidade Federal Rural da Amazônia -UFRA).

Formatado: Cor da fonte: Preto

Formatado: Sem sublinhado, Cor da fonte: Preto

RESUMO: O objetivo do trabalho foi estabelecer procedimentos visando à uniformização da germinação de sementes do tucumã. Para tanto foi utilizada uma mistura de frutos coletados de vários acessos estabelecidos no BAG Tucumã da Embrapa Amazônia Oriental. Após o beneficiamento dos frutos, que constou da retirada da polpa, os caroços (endocarpo + semente) foram submetidos à secagem lenta, em ambiente com temperatura de $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa do ar de $55\pm 5\%$, até o desprendimento das sementes do endocarpo. Após a secagem, procedeu-se a quebra do endocarpo com auxílio de uma prensa mecânica, sendo os caroços foram envolvidos em tira de borracha para evitar danos às sementes. Os seguintes tratamentos foram testados: a) testemunha (sementes não submetidas à pré embebição em água); b) sementes pré-embebidas em água durante 48 horas; c) sementes pré-embebidas em água durante 96 horas; d) sementes pré-embebidas em água durante 144 horas; e) sementes pré-embebidas em água durante 192 horas, sendo a água trocada diariamente. O teste de germinação foi realizado em substrato composto pela mistura de areia + serragem curtida. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, quatro repetições com parcelas de 25 sementes. Foram realizadas as seguintes avaliações: emergência e tempo médio de germinação. O número de plântulas normais foi avaliado 250 dias após a semeadura. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos testados. Os tratamentos com sementes pré-embebidas em água por mais de 96 horas apresentaram a maior emergência de plântulas, com 20%. Ainda não foi possível o estabelecimento de métodos para a uniformização da germinação de sementes de *A. vulgare*. Novos estudos estão sendo conduzidos visando atingir os objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: *Astrocaryum vulgare*, dormência, pirênio, endocarpo.

Revisores: José E. Urano de Carvalho (Embrapa Amazônia Oriental); Maria Teresa Matos Aranha (Universidade Estadual de Santa Catarina)